

Flor de Flamboyant

João Gomes

Oi

Nosso saudoso Kara Véia
É canção de vaqueiro

Você entrou na minha vida
Como uma estrela da manhã
Como uma joia preferida
Minha flor de flamboyant

É como chuva passageira
No inverno da ilusão
Choveu apagando a poeira
E de repente, fez verão

É como chuva passageira
No inverno da ilusão
Choveu apagando a poeira
E de repente, fez verão

Pura como a natureza
Linda como a cor do mar
Tem um encanto de sereia
Tem um brilho no olhar

É como a noite enluarada
É como estrelas, lá no céu
Como o cantar da passarada
Meu gostoso pão de mel

É como a noite enluarada
É como estrelas, lá no céu
Como o cantar da passarada
Meu gostoso pão de mel

Tô num beco sem saída
Já não sei pra onde vou
Entreguei a minha vida
Me perdi de tanto amor

Já não sei o que fazer
Pra você poder me amar
Abre os braços, vem correndo
Eu estou a te esperar

Já não sei o que fazer
Pra você poder me amar
Abre os braços, vem correndo
Eu estou a te esperar

Cê é de São Paulo, né?
Eu sou de São Paulo
Aqui em Alagoas tem o rei, véio
Se chama Kara Véia (bom demais)
É o rei das vaquejadas

Tô num beco sem saída
Já não sei pra onde vou

Lhe entreguei a minha vida
Me perdi de tanto amor

Eu já não sei o que fazer
Pra você poder me amar
Abre os braços, vem correndo
Eu estou a te esperar

Já não sei o que fazer
Pra você poder me amar
Abre os braços, vem correndo
Que eu estou a te esperar
Vai mestrinho!

Ê, negocio bom!